

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSE RH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

“NA PALMA DA MÃO”: INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL NO SUS 5.0 A PARTIR DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.

Emanuela Oliveira Spinola (emanuela.spinola@ebserh.gov.br)

Gabrielle Cordeiro Santana (gabrielle.santana@discente.univasf.edu.br)

Anna Christina Freire Barbosa (anna.barbosa@prof.facape.br)

Felipe Rodrigues Bomfim (fbomfim@uneb.br)

Thiago Magalhães (prof.thiago.magalhaes@gmail.com)

Os acidentes de trânsito terrestres (ATT) constituem relevante problema de saúde pública no Brasil, figurando entre as principais causas de morbimortalidade e de sobrecarga dos serviços hospitalares. No semiárido nordestino, particularmente na Macrorregião Interestadual de Saúde Pernambuco-Bahia (MisPEBA), observa-se elevada incidência de ATT envolvendo motociclistas provenientes de áreas rurais, predominantemente trabalhadores jovens do sexo masculino. Esse cenário evidencia vulnerabilidades sociais, territoriais e informacionais que impactam diretamente o Sistema Único de Saúde (SUS). Nos hospitais universitários federais (HUF), vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tais agravos são frequentemente atendidos em serviços de urgência e emergência, demandando estratégias que articulem assistência, pesquisa e inovação. No contexto contemporâneo de transformação digital do sistema de saúde, denominado SUS 5.0, as tecnologias digitais e educacionais emergem como

ferramentas estratégicas para promoção da saúde, prevenção de agravos e ampliação do acesso à informação. Nesse cenário, o Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF) tem se consolidado como espaço de integração entre ensino, pesquisa, assistência e inovação, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às necessidades regionais. O presente estudo tem como objetivo descrever o processo de desenvolvimento e prototipação do aplicativo móvel “Na Palma da Mão”, voltado à educação em saúde e segurança viária para trabalhadores rurais do semiárido nordestino, fundamentado em evidências epidemiológicas e na experiência assistencial do HU-UNIVASF. Trata-se de estudo aplicado vinculado a pesquisa de doutorado e desenvolvido no âmbito de um Programa de Iniciação Tecnológica (PIT), com aprovação pelo sistema CEP/CONEP. A investigação foi estruturada em quatro etapas: revisão sistemática da literatura sobre ATT em contextos rurais; análise de dados epidemiológicos das vítimas atendidas no HU-UNIVASF; entrevistas semiestruturadas com pacientes trabalhadores rurais internados após ATT, para identificar percepções e necessidades informacionais; e prospecção tecnológica com desenvolvimento de protótipo de aplicativo móvel e definição de requisitos funcionais e não funcionais. O protótipo foi elaborado nas plataformas Figma e Inkscape, priorizando usabilidade, acessibilidade e operabilidade em contextos de baixa conectividade. Os resultados evidenciaram predominância de vítimas do sexo masculino, jovens adultos, trabalhadores rurais e usuários de motocicletas, frequentemente expostos a condições precárias de infraestrutura viária e acesso limitado a informações preventivas. As entrevistas revelaram lacunas na oferta de conteúdos educativos voltados à realidade rural. A prospecção tecnológica indicou que os aplicativos disponíveis se concentram majoritariamente em contextos urbanos ou na preparação para exames teóricos de habilitação. A partir dessas análises, foram definidos requisitos para o aplicativo, incluindo guia de segurança no trânsito rural, orientações de primeiros socorros, mapa colaborativo de ocorrências, contatos de emergência regionais e simulações educativas. O design priorizou linguagem acessível, botões ampliados, recursos de áudio, funcionamento offline e elementos culturais inspirados na xilogravura nordestina. A iniciativa evidencia o potencial dos HUF como hubs de inovação em saúde, capazes de transformar experiências assistenciais em soluções tecnológicas socialmente relevantes. O aplicativo “Na Palma da Mão” integra saúde digital e educação em saúde alinhadas ao SUS 5.0 e às necessidades do semiárido, demonstrando o papel

dos hospitais universitários como catalisadores de inovação territorial para prevenção de agravos e fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: acidentes de trânsito; aplicativos móveis; educação em saúde; difusão de inovações; saúde da população rural.